



UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS DE DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL, INTELLECTUAL, AUDITIVA E/OU AUTISMO (2010-2019)

Introdução

O presente estudo consiste em uma análise dos aspectos gerais das pesquisas de dissertações e teses defendidas entre 2010 e 2019 que tiveram como objeto de estudo temas da Educação Matemática associada à deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência intelectual e/ou autismo. Trata-se de um estudo bibliográfico desenvolvido na abordagem qualitativa que contou com a análise de 158 pesquisas, sendo 137 dissertações e 21 teses.

Objetivo do trabalho

Inventariar e analisar as pesquisas de dissertações e teses realizadas entre 2010 e 2019 que tiveram como objeto de estudo temas da Educação Matemática associado à deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência intelectual e autismo.

Métodos

As referidas pesquisas foram identificadas e inventariadas no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Plataforma Sucupira. Neste estudo, foram analisados aspectos de âmbitos gerais, como: ano da defesa da pesquisa, distribuição das pesquisas por estados e regiões, programa em que esteve vinculada a pesquisa, metodologia adotada, sujeitos e quantidade de sujeitos. Para o mapeamento das dissertações e teses foram utilizados descritores que nortearam as buscas. Após as buscas, eram realizados *downloads* das dissertações e teses e analisado, o resumo e as considerações finais de cada trabalho com o propósito de identificar e organizar, em uma planilha do Excel, dados das publicações. Essas foram as pesquisas inventariadas:

Pesquisa	Deficiência Visual	Deficiência Intelectual e Autismo	Deficiência Auditiva
Dissertação	53	21	63
Tese	9	4	8
Total	64	25	71

Quadro: Distribuição das pesquisas inventariadas por tipo de deficiência/transtorno
Fonte: Dados da pesquisa.

Resultados

Os resultados evidenciaram que foram realizadas, em média, 16 pesquisas por ano no recorte temporal investigado, com grande concentração de pesquisas realizadas em programas das regiões Sudeste e Sul, mais especificamente nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo que mais de um terço das pesquisas foram realizadas em Programas de Educação e Educação Matemática, a quase totalidade das pesquisas adotaram a abordagem qualitativa e tiveram, em média, 8 sujeitos, sendo esses professores e alunos na maioria dos estudos.

Ano	Deficiência Visual		Deficiência Intelectual e Autismo		Deficiência Auditiva		Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	
2010	3	1	1	0	4	0	9
2011	0	0	0	0	3	1	4
2012	6	0	1	1	3	0	11
2013	7	0	2	0	4	2	15
2014	9	0	1	0	9	2	21
2015	9	2	5	0	12	3	31
2016	6	0	2	1	3	0	12
2017	6	3	4	1	5	0	19
2018	3	1	3	0	11	0	18
2019	4	2	2	1	9	0	18
Total	53	9	21	4	63	8	

Quadro: Distribuição das pesquisas inventariadas por ano de defesa
Fonte: Dados da pesquisa.

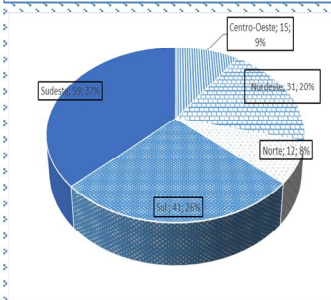


Gráfico: Distribuição das pesquisas por região do Programa de Pós-graduação
Fonte: Dados da pesquisa.

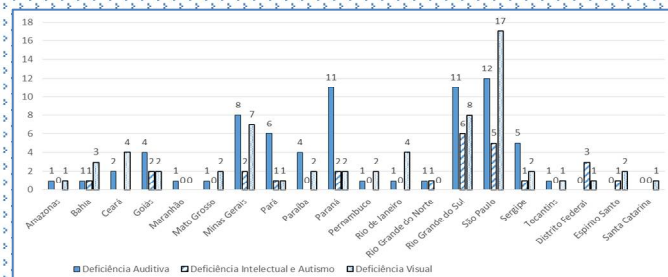


Gráfico: Distribuição das pesquisas por unidade federativa do Programa de Pós-graduação
Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusões

Ficou evidente que as pesquisas de dissertações e teses envolvendo Educação Matemática associada a pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual e/ou autismo, realizadas entre 2010 e 2019, estão vinculadas a uma diversidade de Programas de Pós-graduação, na maioria situada nas regiões Sudeste e Sul. Destacamos a necessidade de pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto em pauta, a fim de conhecermos melhor os meandros do processo de ensino-aprendizagem de matemática para alunos com deficiência/transtorno, com o intuito de poder replicar o que está acontecendo de forma satisfatória, bem como conhecer os problemas que ainda permeiam a educação de estudantes com deficiência/transtornos na busca por soluções.

